



Pe. João Augusto Hadzinski

Pe. João Augusto Hadzinski foi sepultado no jazigo dos Salesianos, no Cemitério Santo Antônio de Campo Grande, na manhã do dia 03 de julho de 1984. O velório foi na capela do Colégio Dom Bosco, onde o corpo esteve desde 22:00 horas do dia 02 e reuniu Salesianos e Salesianas ao redor do irmão falecido. À Missa de corpo presente, concelebrada por 14 sacerdotes e o Revmo. Dom Antonio Barbosa, falou o Pe. José Corazza aos presentes - Aspirantes, FMA, Cooperadores, VDB e amigos - sobre a figura salesiana do Pe. Joãozinho, como era conhecido.

Pe. Joãozinho viera de Tupã para a Chácara São Vicente em 1973 por motivo de saúde, especificamente após tratamento que o deixara de sistema nervoso abalado. Aqui recuperou-se parcialmente e exercia a função de confessor dos aspirantes, dos alunos da Escola Agrícola São Vicente e de salesianos da cidade de Campo Grande. Sua saúde permaneceu inalterada, embora sob controle médico, até novembro de 1983. Neste mês iniciou uma decadência progressiva de sua saúde mental reduzindo-o a uma situação de criança. Neste período tinha algumas depressões fortes e estados breves de lucidez. Sempre acompanhado por abnegados aspirantes vivia normalmente, embora inspirasse muito cuidado. Mas na tarde do dia 1º, de julho, nos breves instantes de saída dos Salesianos do refeitório até à igreja para a tradicional visita, enquanto o Salesiano que lhe iria mudar a roupa fora até à rouparia buscar outra limpa, Pe. Joãozinho desapareceu. Após alguns minutos de expectativa, iniciamos uma longa busca que se prolongou até às 03:30 horas da madrugada infrutiferamente. Depois de vasculhar todos os recantos da casa e arredores aumentamos o raio de investigação, mas tudo foi em vão. Às 05:30 horas da manhã reiniciamos as buscas... e mais tarde chamamos os bombeiros para mergulharem nos lagos... não vieram. Às 11:30 horas

o Cl. Antonio, Assistente da Escola Agrícola São Vicente, após percorrer em vão as matas ciliares das grotas de duas nascentes aqui perto das casas, que são conhecidas por todos aqui como “buracão”, encontrou as roupas dele na cerca de divisa com o vizinho. Em seguida foram encontrados os sapatos. Ao meio dia encontrou-se o corpo do Padre Joãozinho estendido no rego do ladrão da represa que se vê logo ao chegar. Aguardamos a chegada da Polícia e Polícia Técnica; levaram o cadáver para o IML para autópsia, instaurando também um inquérito policial, que se prolonga até o dia de hoje. O corpo somente foi liberado às 22:00 horas para o velório. O desaparecimento do Pe. Joãozinho deixou a comunidade consternada, profundamente entristecida e abalada ao encontrá-lo morto. Seria uma tristeza imensa se todos alunos e Aspirantes estivessem aqui. Ele era muito estimado pelos Aspirantes e alunos da EASV. Nossa casa estava vazia por ser tempo de férias, e ficou mais vazia e tremendamente triste com a morte do Pe. Joãozinho.

Pe. Joãozinho, polonês naturalizado brasileiro, nasceu aos 10 de dezembro de 1907 em Mrziglod na Diocese de Czeszochowa. Desde 1923 estudou na casa salesiana de Daszawa. Fez o noviciado no ano de 1926-27 professando aos 28/07/1927. A segunda profissão já foi no Brasil, em 28/07/1930, Campo Grande. E a perpétua em São Paulo 13/07/1933.

Pe. Joãozinho estudou filosofia em Lavrinhas - 1931, e em Silvânia - 1932. Fez dois anos de tirocínio em Corumbá e um em Campo Grande, 1930. Fez dois anos de Teologia no Pio XI, em São Paulo, e dois anos no Seminário da Conceição em Cuiabá, até 1936.

Por este curriculum podemos ver como eram bons aqueles tempos em que a Filosofia em Silvânia se equiparava à de Lavrinhas; o Seminário da Conceição de Cuiabá tinha o mesmo peso que o Pio XI da Lapa. Dom Aquino deve ter feito pender muito esta balança, como professor de Teologia.

Foi ordenado presbítero em Cuiabá, aos 26/04/1936, por Dom Aquino. Iniciou seus trabalhos apostólicos no Liceu S. Gonçalo como catequista, por um ano, pois no ano seguinte já tinha sido nomeado diretor do Colégio Santa Tereza de Corumbá, onde permaneceu até 1940. Aí havia, na comunidade, outros Salesianos de origem polonesa e, entre eles, dois bastante conhecidos e estimados na Inspetoria: Pe. Francisco Czaplá, ainda vivo aos 92 anos, e Pe. Bruno Mariano conhecido pelo grande trabalho em diversas partes da Inspetoria e construtor do prédio da Filosofia inaugurado em 1950.

De 1941 a 1942 Pe. Joãozinho foi ecônomo do Colégio Dom Bosco de Campo Grande.

O ano de 1943 passou-o em Corumbá como Vigário Geral de Dom Vicente Priante e a partir desse ano Pe. Joãozinho estará exercendo a função que o fez lembrado e conhecido por muita gente, a função de pároco.

De 1943 a 1955 Pe. Joãozinho será pároco em Corumbá, Três Lagoas, Cuiabá e Lins. Além disso passou o ano de 1956 em Tupã, como auxiliar do Vigário e confessor.

Pe. Joãozinho trabalhou em paróquias já antigas, como Corumbá e Cuiabá, Catedrais, e em paróquias novas, de implantação e época de grande pioneirismo e desenvolvimento, Lins, Tupã e Três Lagoas. Nestes dois tipos de paróquias ele foi muito zeloso e ativo, incentivando os movimentos da época, desde a Cruzada Eucarística, passando pelos Marianos até ao Apostolado da Oração.

O restante da vida do Pe. Joãozinho passou-os nas Casas de Tupã, Araçatuba, Campo Grande, Três Lagoas e Chácara S. Vicente como confessor, exceto o ano de 1960 que residiu em Niterói, sendo procurador da Inspetoria.

Conheci o Pe. Joãozinho em Tupã, no ano de 1956 e agora de 1979 até sua morte. Conhecido pois principalmente como confessor dos Salesianos, das FMA, dos Aspirantes e dos alunos da EASV. Sempre atendeu a todos com gosto e satisfação.

Levava uma vida muito discreta apesar da doença. Observante e positivo na comunidade. Participava de nossas atividades na medida do possível. Passou seu tempo entre a oração e o trabalho, a exemplo dos outros nossos irmãos idosos que temos a sorte de ter em nossa comunidade.

Depois da morte do Pe. Pian, tomava conta das plantas do Xangri-lá.

Nas poucas conversas que tive com o Pe. Joãozinho, como diretor, dele guardei a afirmação que resume toda sua vida de salesiano no ideal de santidade expressa nesta frase de sabor antigo mas reveladora: - *"Pe. Diretor, eu sempre fui observante!"* Para quem foi pároco muito tempo isso não era tão fácil ou simples, pois uma das características de que era observante era a participação em todos os atos comunitários, de modo especial nas práticas de piedade.

Destaco também da personalidade salesiana do Pe. Joãozinho a bondade para com todos, crianças e adultos, a devoção a Nossa Senhora e ao Papa.

Até que pôde rezar Missa, na concelebração, a oração do Papa era dele. João Paulo II é seu patrício e ele se orgulhava muito disso. Naturalizado brasileiro, não se esqueceu de sua Pátria, a Polônia e se dizia polonês, um orgulho não patriótico simplesmente, mas a Polônia cristã perseguida pelos comunistas e que deu João Paulo II como Papa da Igreja.

Realizou-se como missionário nos colégios e paróquias e dentro dessa perspectiva foi missionário autêntico que procurava ver a Igreja local crescer, traduziu tal concepção com trabalho em prol das vocações.

Pe. Arlindo Lima, Diretor da Casa de Lins é um deles, como diz o Pe. José Mota: - *"De minha parte posso testemunhar o seu zelo vocacional. Tinha um grupo de coroinhas e mandou vários deles para Tupã. O Pe. Arlindo é uma de suas conquistas. Ele acompanhava com interesse os candidatos de sua paróquia e, com frequência visitava-os no seminário."* Também o Pe. José Mota diz: *"Disse-me o Pe. Joãozinho, de recomendar aos Aspirantes que fossem devotos de Nossa Senhora. Isso prova seu interesse pelas vocações e seu amor a Maria."*

A devoção a Nossa Senhora foi uma constante na vida do Pe. Joãozinho; prova-o os terços diários rezados sozinho ou em companhia dos idosos da nossa comunidade, a 5ª. comunidade no dizer do Mestre José, o Mata-Onça.

"Pe. Joãozinho foi sem dúvida, um dos grandes Salesianos da nossa Inspetoria e merece a gratidão de todos nós. Já está de posse do prêmio merecido." (Pe. José Mota)

Como disse no início, desde novembro passado a doença do Pe. Joãozinho agravou-se. Dessa data para cá ele se tornou o centro das atenções de toda a comunidade. Foi-nos ocasião de muito trabalho e sacrifício. Não deixou de ser

também fator de alegria no pátio, nas conversas com os aspirantes! Foi o alvo do carinho, amor e dedicação dos Salesianos, dos Aspirantes, das Irmãs e dos internos. Todos queriam-no muito bem.

Ao ser notificado que estava rasgando muita roupa, arrancando botões, respondeu logo: *"Se não fizer isso a Irmã Assunta não terá mais trabalho!"* Apesar de tudo era alegre. Cumpria-se o dito de Dom Bosco: *"Os doentes são uma bênção para casa."*

Os nossos agradecimentos especiais a todos quanto cuidaram do Pe. Joãozinho, de modo especial quero destacar o desvelo e sacrifício de tantas noites sem dormir e de tantas roupas que teve que mudar, do Pe. André Santidrián. Aos médicos que cuidaram tão gentilmente dele: Dr. Salvador, Dr. Fernando e Dr. Tomás. Aos que se sacrificaram para cuidar dele por dias seguidos, acompanhando-o em toda parte: ao Antonio Teixeira, ao Ricardo, ao Cléber, ao Tadeu, e aos outros e outros que cuidaram dele. Que todos se sintam recompensados diante de Deus e de Dom Bosco por esta obra de caridade. Que a bênção de Maria Auxiliadora desça sobre vocês a fim de que sejam fiéis à própria vocação.

Lá onde Pe. Joãozinho foi encontrado morto, Me. Paulo Suares colocou uma cruz a nos tornar presente a figura e a pessoa do Pe. Joãozinho. Que ele, que recebeu tanto carinho e demonstração de afeto por parte de todos os Salesianos, FMA, Aspirantes e alunos, interceda junto de Deus e Nossa Senhora para que os Salesianos possam realizar bem a grande tarefa que é a de preparar os futuros noviços.

A todos que lerem esta carta peço orações para que o Aspirantado da Chácara São Vicente tenha sempre muitos jovens entusiastas pelo ideal de Bom Bosco e sejam perseverantes na vocação.

Pe. Afonso de Castro
Diretor

Dados para o Necrológio

Pe. João Augusto Hadzinski

* Mrzyglod - Polônia - 10.12.1907

+ Campo Grande - Brasil - 03.07.1984

Faleceu aos 77 anos de idade, 57 de vida religiosa e 48 de sacerdócio.